

CRIODESIDRATAÇÃO DE TRÊS CORAÇÕES OVINOS PARA ACERVO DIDÁTICO



SOUZA, Andriele Martins¹ ;
ROCHA, Fabiâni Moreno¹;
PEREIRA, Hérika Conceição^{1*};
RODRIGUES, Maria Eduarda Veiga¹;
DUARTE, Maria Luiza¹.
CORADINI, Márcia Goulart Lopes²;
SIMÕES, Michele da Rosa Scholant²;
BIANCHI, Eloisa².

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária, Nível II, 2024/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.
² Docentes do curso de Medicina Veterinária, Nível II, 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

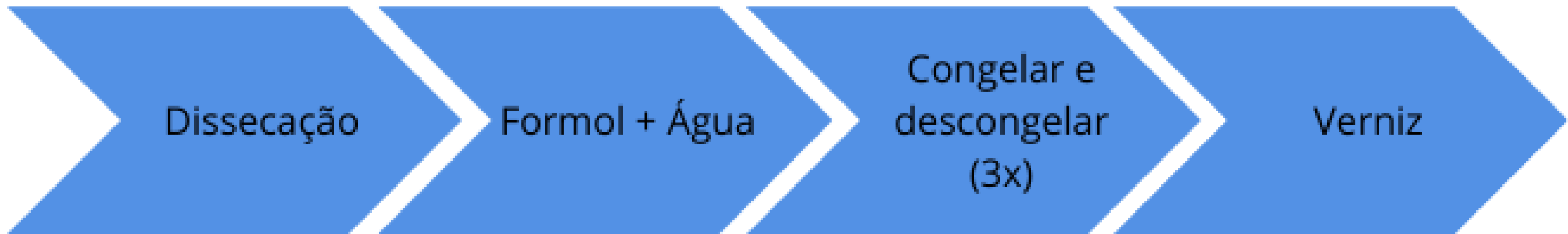
INTRODUÇÃO

Os discentes do segundo semestre de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU Bagé desenvolveram técnicas para a obtenção de peças anatômicas mais análogas a sua autêntica estrutura. O objetivo do projeto é conhecer melhor as estruturas anatômicas e aprofundar os estudos em termos anatômicos e fisiológicos. O grupo presente empregou a técnica de criodesidratação em três corações ovinos.

MATERIAL E MÉTODOS

A técnica de criodesidratação se baseia em repetidos processos de congelamento e descongelamento. Os órgãos do projeto presente foram dissecados com bisturi para apresentarem diferentes formatos anatômicos. As etapas podem ser visualizadas na esquematização abaixo. Em termos de medidas, foi utilizado 10% de formol para 1 litro de água. Os materiais utilizados foram luvas, jalecos, máscaras, bisturi, formol e verniz.

Figura 1- Esquematização do passo a passo para a realização do projeto.



Fonte: Autores (2024)
Figura 2- As peças anatômicas antes e depois da dissecação



Fonte: Autores (2024)
Quadro 1- Peso inicial e final das peças

Corações	Aberto	Fechado	Cortado ao meio
Peso inicial (KG)	0,620	0,530	0,580
Peso final (KG)	0,105	0,120	0,70

Fonte: Autores (2024)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando trabalhos que comparavam as técnicas de conservação de órgãos, muitos optam por não fazer uso de formol em razão ao mau odor e aparência murcha que as peças tendem a apresentar, porém no procedimento referente ao projeto presente, ele serviu para gerar perda de peso, uma das metas estipuladas ao trabalho. Os corações apresentaram um aspecto ressecado, mas com a estrutura próxima ao natural, as peças abertas secaram mais rapidamente do que a fechada e no meio do processo quando a perda de peso foi interrompida, foi indicado os colocar no Sol, estimulando a técnica até a sua conclusão.

Figura 3- Alterações dos pesos durante o projeto



Fonte: Autores (Autores 2024)
Figura 4- As peças anatômicas finalizadas



Fonte: Autores (2024)

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que as peças anatomicas finalizaram com a sua estrutura original, onde é possível analisar os vasos cardíacos e camadas como endocárdio, miocárdio e epicárdio, sem risco de intoxicação e maleável, porém de forma delicada. Os acadêmicos aprenderam a devolver uma nova técnica acessível e vantagosa em questões ambientais, além de aprofundar os conhecimentos sobre o sistema cardiovascular.